

Mewa já tem mais de 1500 clientes em Portugal

REUTILIZAÇÃO DE PANOS DE TRABALHO.

Texto e fotos por Carlos Saraiva

Pioneira de um conceito que promove a reutilização de panos de trabalho para a indústria, a Mewa promoveu, em Lisboa, um encontro com a imprensa para fazer o balanço da atividade e reforçar as virtudes do seu modelo de negócio. Esteve presente o Diretor de Vendas Portugal & Espanha, Javier Fernández.



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

"Não é nenhum segredo que as mentalidades em termos de defesa do meio ambiente estão um pouco menos desenvolvidas no sul da Europa - incluindo Portugal e Espanha - do que nos países mais centrais do continente. Em França, é impensável que uma empresa compre um rolo de papel e, depois de usado, o deposite no lixo comum. É impensável e quem o fizer enfrenta problemas que podem ir até ao encerramento da empresa. Esta mentalidade vai também acabar por se afirmar nos países onde estamos a desenvolver o nosso negócio. Aqui, em Portugal, pudemos concretizar sonhos, vender em sítios que pareciam impensáveis e chegar a quase todo o mercado português. Se estamos aqui com o 'know how' da companhia na Alemanha é, por alguma razão, porque o futuro não pode continuar a ser comprar e deitar fora. Essa mentalidade tem os dias contados, até porque, tendencialmente, os governos vão seguir políticas ambientais mais agressivas, tal como já ocorreu na Alemanha, em França ou na Bélgica. Em Espanha estamos a melhorar, se compararmos com a Alemanha. Em relação a Portugal, ainda somos primos ou irmãos nessa matéria...", ironizou Javier Fernández.

A empresa de serviços têxteis Mewa convidou jornalistas para um encontro informal, durante o almoço, em Lisboa, uma ocasião para fazer um balanço da atividade, apresentar o portefólio técnico e reforçar as vantagens de um modelo de negócio assente na reutilização de têxteis para uso industrial. O evento realizou-se no dia 16 de outubro, no restaurante *Tintus Gourmet*, em Benfca, e contou com a presença de Javier Fernández, Diretor de Vendas para a Península Ibérica, e de Joaquim Barros, responsável de grandes contas na Mewa Portugal. A ementa esteve a cargo do *Chef* Eduardo Villar.

Com mais de um século de história, a multinacional de origem alemã fornece vestuário técnico e têxteis para a indústria e tem em Portugal mais de milhar e meio de clientes, sobretudo nos sectores automóvel (fabrico e manutenção), metalúrgico, logístico e gráfico.

"Trabalhamos na Mewa para deixar uma marca na indústria. Em Portugal, já temos mais de 1500 clientes e, em determinados setores,

conseguimos uma cobertura de 70 a 80%. Estamos a falar da realização de um trabalho de 10 anos, pois quando começámos estávamos focados em empresas muito específicas, com dimensões que fossem rentáveis para a empresa. Hoje chegamos a todas as empresas, de qualquer indústria e de todas as dimensões. Portugal é um país onde, em regra, os profissionais da mesma área se conhecem, e isso facilita a agilidade para partilhar experiências e modelos de negócio", referiu o Diretor de Vendas da Mewa para a Península Ibérica.



"Na Mewa, fazemos a nossa parte na defesa do ambiente. Trabalhamos com fibras recicláveis, usamos detergentes biodegradáveis, depuramos